

# TÉCNICO DE LABORATÓRIO: ANATOMIA E NECRÓPSIA

31/05/2015

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 15
MATEMÁTICA	16 a 20
INFORMÁTICA	21 a 25
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	26 a 50

## SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões da Prova Objetiva.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta será distribuído no início da prova. Ele é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. A prova terá a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova e poderá levar o caderno de questões somente após as **16h30min**, desde que permaneça em sala até esse momento.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA DA PROVA OBJETIVA AO APLICADOR DE PROVA.

**OBSERVAÇÃO:** Quando apenas três candidatos permanecerem na sala para terminar a prova, estes deverão aguardar até que o último a entregue e terão seus nomes registrados em Relatório de Sala, no qual farão suas respectivas assinaturas.

Leia o texto 1 para responder às questões de 1 a 11.

### Texto 1

#### Obrigado eu

Nesses tempos modernos, eu me pergunto: o que pode essa língua?

Tinha eu quatorze anos de idade, quando o meu pai começou a implicar com o meu jeito de falar. Ele não entendia o tal do “falou, bicho”, já que bicho não fala. Quando eu dizia “é isso aí, amizade”, ele me perguntava se eu era mesmo amigo daquela pessoa.

Com a jovem guarda, uma enxurrada de palavras novas começaram a se espalhar pelos quatro cantos do país e cada novidade que eu trazia pra casa era motivo de quase briga. Ele não entendia o que era “papo furado” tampouco “é uma brasa, mora”. Toda vez que eu falava brasa, ele resmungava: Onde é que está quente? Na verdade, eu achava tudo isso um saco.

Essas novidades na língua portuguesa não começaram com Roberto Carlos. São mais velhas que o rei, acredite. O meu pai falava “supimpa”, por exemplo, e eu nem ligava.

Bom, aí o tempo foi passando, o mundo girando e novas palavras aparecendo. Apareceram as palavras deletar, postar, escanear, digitalizar, essas coisas todas. Teve a onda do inglês que transformou o estagiário em *trainee*, o entrega em domicílio em *delivery*, a liquidação em *sale* e o retorno em *feedback*. Inventaram o *pet shop*, *internet banking* e o *smartphone*.

Minhas filhas, quando adolescentes, tive de engolir o “mó legal” e o “sussa”. Sem contar o “então”, depois de qualquer pergunta:

– Que horas são?

– Então...

– Você vai pra praia no final de semana?

– Então...

Mas passou como tudo tende a passar, como tudo tem de passar.

Na escrita, já me acostumei com o blz no lugar de beleza, com o vc no lugar de você, abs no lugar de abraços e com o tks no lugar do thank you. Já me acostumei com as risadas que viraram rs rs rs, hahaha ou hehehe.

O que está me deixando implicado agora, do mesmo jeito que o meu pai implicava com o bicho e a brasa, é o que vem depois do obrigado. Eu sempre falei de nada, mas agora é diferente.

– Obrigado.

– Imagine...

Mas isso não é nada. O pior de tudo é quando você diz obrigado e a pessoa responde:

– Obrigado eu.

VILLAS, Alberto. Obrigado eu. Disponível em: <<http://www.cartacapital.com.br/cultura/obrigado-eu-6844.html>>. Acesso em: 7 abr. 2015. (Adaptado).

### — QUESTÃO 01 —

O texto tem como eixo temático as variações e as mudanças linguísticas. Dessa forma, o texto

- (A) critica as mudanças linguísticas geradas pela globalização.
- (B) instrui o leitor à adequação da linguagem nas situações comunicativas.
- (C) descreve estratégias linguísticas de persuasão para o leitor.
- (D) usa a metalinguagem para a construção dos efeitos de sentido.

### — QUESTÃO 02 —

O recurso linguístico predominante na progressão temática do texto é:

- (A) relações de causa e consequência.
- (B) enumeração de exemplos e fatos.
- (C) confronto entre argumentos opostos.
- (D) retomadas de ideias e termos.

### — QUESTÃO 03 —

Diante dos argumentos apresentados no texto, infere-se que as variações linguísticas

- (A) refletem os confrontos geracionais.
- (B) ocorrem em determinadas classes sociais.
- (C) simplificam-se com as novas tecnologias.
- (D) diminuem com o tempo.

### — QUESTÃO 04 —

No texto, a variação no uso da linguagem é empregada como

- (A) atenuação dos valores ideológicos.
- (B) estratégia de subversão da ordem.
- (C) recurso de expressividade.
- (D) metáfora da passagem do tempo.

### — QUESTÃO 05 —

O enunciado “passou como tudo tende a passar, como tudo tem de passar” expressa a

- (A) necessidade de respeito aos ciclos vitais.
- (B) inevitabilidade do curso do tempo.
- (C) previsibilidade das consequências da vida.
- (D) repetitividade das etapas da história.

**— QUESTÃO 06 —**

Nos trechos:

“Sem contar o 'então'” e em:

- Que horas são?
- Então...
- Você vai pra praia no final de semana?
- Então...”,

o termo “então” é usado, respectivamente, como

- (A) pronome e articulador de ideias.
- (B) adjetivo e operador argumentativo.
- (C) substantivo e marcador discursivo.
- (D) advérbio e conector de orações.

**— QUESTÃO 07 —**

No texto, nas respostas dadas pelas filhas adolescentes, o termo “então” é seguido por reticências. Essas reticências indicam

- (A) digressão no diálogo.
- (B) quebra do fluxo do pensamento.
- (C) emoção contida.
- (D) hesitação em responder.

**— QUESTÃO 08 —**

O texto é escrito de maneira espontânea, em linguagem coloquial. Esse tipo de linguagem caracteriza

- (A) conversas entre pessoas conhecidas.
- (B) descuido nas interações sociais.
- (C) estilos informais de práticas linguísticas.
- (D) discussões entre indivíduos nervosos.

**— QUESTÃO 09 —**

O tema do texto é abordado de forma bem-humorada. Esse humor é conferido

- (A) pela leitura literal que o pai faz das gírias usadas pelo filho.
- (B) pela contradição entre os argumentos do autor.
- (C) pelo descaso com que o autor trata o repertório linguístico do pai.
- (D) pelo desencontro entre a linguagem e os movimentos musicais da época.

**— QUESTÃO 10 —**

Por ironia da vida, o autor, na relação com suas filhas, encontra-se na mesma situação que o incomodava em sua juventude. O trecho que evidencia essa constatação é o seguinte:

- (A) “[...] eu me pergunto: o que pode essa língua?”.
- (B) “[...] o mundo girando e novas palavras aparecendo”.
- (C) “[...] tive de engolir o 'mó legal' e o 'sussa'. Sem contar o 'então'”.
- (D) “Inventaram o *pet shop*, *internet banking* e o *smartphone*”.

**— QUESTÃO 11 —**

No texto, o emprego de gírias, como “é uma brasa, mora”, tem a função de

- (A) situar o leitor no contexto de produção do texto.
- (B) ilustrar práticas linguísticas de uma dada época.
- (C) promover aproximação entre locutor e interlocutor.
- (D) expor o locutor ao constrangimento público.

**— RASCUNHO —**

Leia o texto 1 e leia texto 2 para responder às questões de 12 a 15.

### Texto 2

ESTÁ A DECORRER UMA CONFERÊNCIA ONDE SE DISCUTE O PRESENTE E O FUTURO DA LÍNGUA PORTUGUESA.



É UMA MENSAGEM DO MEU FILHO.



TD BEM? N PDS VIR HJ + CDO P CASA?  
N KRES IR AO CINEMA? TOU AKI AH BUE  
S/ FZER ND. BJS :-)



Disponível em: <[https://redacaoressucat.files.wordpress.com/2010/02/texto\\_informal\\_formal.jpg](https://redacaoressucat.files.wordpress.com/2010/02/texto_informal_formal.jpg)>. Acesso em: 7 abr. 2015.

### — QUESTÃO 12 —

O texto 2 possui o mesmo eixo temático do texto 1, no entanto, da abordagem ao tema, no texto 2, infere-se que o

- (A) uso de abreviações na escrita da internet degrada a língua portuguesa.
- (B) avanço de inovações linguísticas desagrada os mais velhos.
- (C) advento da internet impossibilitou a comunicação entre pais e filhos.
- (D) desenvolvimento de tecnologias comunicacionais interfere no destino da língua.

### — QUESTÃO 13 —

Comparando os textos 1 e 2, percebe-se uma diferença no emprego de expressões equivalentes. As expressões que evidenciam essa afirmação são as seguintes:

- (A) “o mundo girando e novas palavras aparecendo” e “está a decorrer”.
- (B) “eu me pergunto: o que pode essa língua?” e “onde se discute o presente e o futuro da língua”.
- (C) “O meu pai falava ‘supimpa’” e “uma mensagem do meu filho”.
- (D) “tks” e “td bem?”.

### — QUESTÃO 14 —

As frases “– Você vai pra praia no final de semana?”, do texto 1, e “N pds vir hj +cdo p casa?”, do texto 2, diferenciam-se, respectivamente, pela

- (A) noção de movimento indicada pelo verbo.
- (B) utilização dos marcadores temporais.
- (C) expressão da pessoa verbal.
- (D) elaboração de voz do verbo.

### — QUESTÃO 15 —

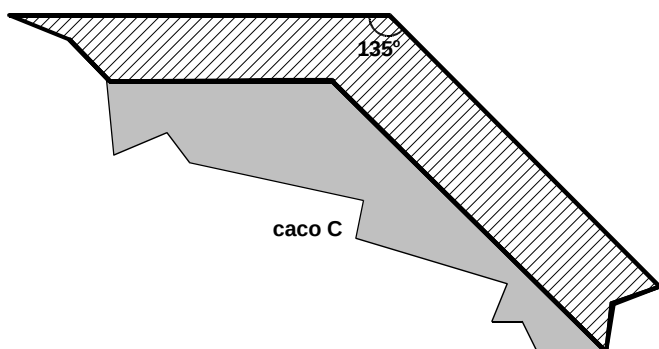
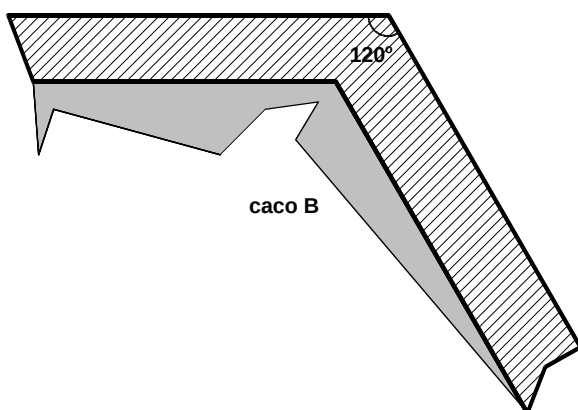
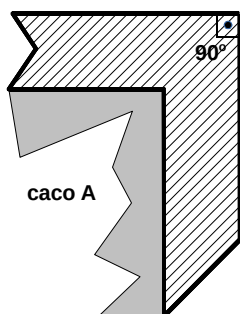
No trecho, “onde se discute o presente e o futuro da língua portuguesa”, o “se” é empregado para

- (A) indeterminar o sujeito do verbo discutir.
- (B) indicar uma condição da discussão.
- (C) estabelecer uma ação reflexiva.
- (D) expressar voz passiva.

### — RASCUNHO —

**— QUESTÃO 16**

Uma loja de utensílios para a cozinha vende diferentes jogos de jantar. Os pratos que compõem cada jogo têm contornos em forma de um polígono regular. Certa vez, acidentalmente, uma enorme quantidade de pratos, de jogos diferentes, se quebrou. Um dos funcionários juntou alguns cacos a fim de descobrir de quais jogos eram esses pratos. Cuidadosamente, selecionou três cacos de pratos diferentes, dos quais foi possível medir o ângulo formado entre dois lados do contorno do prato, como mostram as figuras a seguir.



Considerando as informações apresentadas, os cacos A, B e C, nessa ordem, eram de pratos com contorno no formato

- (A) quadrado, hexagonal e octogonal.
- (B) hexagonal, quadrado e octogonal.
- (C) octogonal, pentagonal e quadrado.
- (D) pentagonal, hexagonal e quadrado.

**— QUESTÃO 17**

Leia o texto a seguir.

O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, foi criado em 11 de janeiro de 1961, com 625 mil hectares de área protegida. Em 11 de maio de 1972, o Parque teve seus limites reduzidos a 171 924 hectares. Nove anos depois, em 1981, o Parque foi novamente reduzido, ficando restrito a 65 mil hectares. Em 2001, por influência da UNESCO, um decreto ampliou sua área para 235 000 hectares. Entretanto, o decreto de ampliação foi suspenso em 2003, voltando à área definida em 1981, permanecendo assim até os dias atuais.

Disponível em: <<http://www.icmbio.gov.br/parnachapadadosveadeiros/>>. Acesso em: 30 mar. 2015. (Adaptado).

De acordo com o texto, a área atual do Parque representa, aproximadamente,

- (A) 200% da área definida em 1981.
- (B) 72% da área definida em 1961.
- (C) 62% da área definida em 1972.
- (D) 28% da área definida em 2001.

**— RASCUNHO**

**— QUESTÃO 18**

O quadro a seguir apresenta os componentes e a notação de uma versão simplificada do “Código dos Faróis”, utilizado pelos faroleiros para a comunicação com navios, por meio de sinais luminosos.

Componentes	Notação	Descrição
Caráter da luz (modo como a luz pisca)	<i>Fl</i>	“Flash”: o farol emite sinais em forma de relâmpagos.
	<i>Oc</i>	“Ocultação”: o farol emite uma luz quase contínua, com interrupções curtas.
	<i>Iso</i>	“Isotóxico”: o farol permanece tanto tempo aceso como apagado.
	<i>Ct</i>	“Cintilante”: o farol apresenta alterações regulares rápidas de emissões luminosas e de ocultações.
Cor da luz	<i>W</i>	Luz branca
	<i>R</i>	Luz vermelha
	<i>G</i>	Luz verde
Duração do ciclo de luminosidade	Número inteiro, maior do que zero e menor ou igual a 30	Esse número é o período de tempo, em segundos, decorrido até que o sinal emitido pelo farol comece a se repetir.

CRATO, Nuno. *A matemática das coisas*. São Paulo: Livraria da Física, 2009. (Adaptado).

Cada código é composto de um caráter da luz, uma cor para a luz e um tempo de duração. Por exemplo, no código *Fl-R3s*, o caráter é “flash”, a cor da luz é vermelha e a duração é de 3s. Nessas condições, qual quantidade de códigos diferentes é possível ser formada?

- (A) 70  
(B) 120  
(C) 270  
(D) 360

**— QUESTÃO 19**

Para converter uma temperatura expressa na escala Celsius (*C*) para as escalas Kelvin (*K*) e Fahrenheit (*F*) utilizam-se, respectivamente, as fórmulas:

$$K = C + 273,15 \quad \text{e} \quad F = \frac{9}{5}C + 32$$

Desse modo, uma temperatura de 223 K na escala Kelvin é expressa na escala Fahrenheit como:

- (A) -83,87  
(B) -58,27  
(C) 96,67  
(D) 122,27

**— QUESTÃO 20**

O container é um dispositivo para transporte de carga com o formato de um paralelepípedo reto retângulo. Há diversos modelos, mas a largura e a altura são padrões fixados, respectivamente, em 2,4 m e 2,5 m. Porém, os modelos mais usados são: o modelo A, que tem 6 m de comprimento, e o modelo B, que tem 42 m<sup>3</sup> de volume a mais que o modelo A. Nestas condições, o comprimento do modelo B, em metros, é de

- (A) 48  
(B) 42  
(C) 13  
(D) 7

**— QUESTÃO 21 —**

O Botão Dispositivos do sistema operacional Windows 8.1 é um modo rápido de enviar arquivos e informações a outros dispositivos conectados ao computador. Quais são as opções de execução de ações associadas ao Botão Dispositivos?

- (A) Compartilhar, Configurar, Enviar.
- (B) Executar, Imprimir, Projetar.
- (C) Iniciar, Conectar, Desconectar.
- (D) Pesquisar, Transmitir, Receber.

**— QUESTÃO 22 —**

No LibreOffice, um estilo é um conjunto de formatos que podem ser aplicados ao mesmo tempo para alterar a aparência de elementos selecionados. Qual dos seguintes estilos pode ser aplicado ao componente Writer do LibreOffice?

- (A) Estilo de Apresentação.
- (B) Estilo de Célula.
- (C) Estilo de Conteúdo.
- (D) Estilo de Numeração.

**— QUESTÃO 23 —**

Byte é uma unidade padronizada de 8 bits (dígitos binários) usada para especificar o tamanho ou a capacidade de um dispositivo de armazenamento de dados. Quantos valores numéricos, no máximo, podem ser armazenados, em um byte?

- (A) 8
- (B) 16
- (C) 256
- (D) 1024

**— QUESTÃO 24 —**

O pendrive é um dispositivo de armazenamento auxiliar muito utilizado para guardar cópias de segurança de arquivos e para migrar dados de um computador para outro. O pendrive é caracterizado como um dispositivo de memória

- (A) não volátil de acesso direto.
- (B) não volátil de acesso sequencial.
- (C) volátil de acesso direto.
- (D) volátil de acesso sequencial.

**— QUESTÃO 25 —**

O sistema operacional Windows 8.1 fornece opções para fazer cópia de segurança (backup) de arquivos. Nesse sistema, existe um componente que provê funções específicas para fazer backup dos arquivos localizados nas pastas Documentos, Músicas, Imagens, Vídeos e Área de Trabalho e também para procurar e restaurar diferentes versões desses arquivos. Qual é esse componente?

- (A) Cópia de Arquivos.
- (B) Histórico de Arquivos.
- (C) Proteção de Arquivos.
- (D) Segurança de Arquivos.

**— QUESTÃO 26 —**

Na cavidade torácica são encontrados os seguintes órgãos:

- (A) pulmões, esôfago, pâncreas.
- (B) esôfago, baço, pâncreas.
- (C) coração, pulmões, timo.
- (D) coração, timo, baço.

**— QUESTÃO 27 —**

São considerados anexos tegumentares animais:

- (A) garras, coxins adiposos, glândulas sebáceas.
- (B) coxins adiposos, ligamentos, glândulas sudoríparas.
- (C) glândulas sudoríparas, unhas, cartilagens.
- (D) garras, glândulas sebáceas, ligamentos.

**— QUESTÃO 28 —**

No estudo anatômico humano e animal são utilizadas peças dissecadas. Dissecar significa:

- (A) desidratar tecidos.
- (B) cortar tecidos em partes.
- (C) fixar tecidos.
- (D) conservar tecidos em partes.

**— QUESTÃO 29 —**

A fixação do cadáver é uma técnica utilizada para evitar a deterioração dos tecidos e preservar os elementos úteis aos estudos. Os fixadores usuais em anatomia são:

- (A) formol, xilol, fenol, glicerina.
- (B) fenol, formol, terebentina, álcool etílico.
- (C) terebentina, xilol, fenol, glicerina.
- (D) fenol, glicerina, álcool etílico, formol.

**— QUESTÃO 30 —**

As substâncias empregadas para impedir a proliferação de micro-organismos no cadáver são:

- (A) sulfato ferroso, hipocloreto de sódio, látex, sorbitol.
- (B) sulfato ferroso, ácido bórico, hipocloreto de sódio, ácido arsênico.
- (C) ácido arsênico, látex, ácido bórico, sorbitol.
- (D) hipocloreto de sódio, álcool etílico, látex, ácido salicílico.

**— QUESTÃO 31 —**

Durante o processo de necropsia retira-se o bloco visceral para análise dos sistemas

- (A) respiratório e digestório.
- (B) nervoso e articular.
- (C) digestório e tegumentar.
- (D) tegumentar e respiratório.

**— QUESTÃO 32 —**

Para a retirada da calota craniana realizam-se incisões

- (A) biauricular, biacromial e glaboiniana.
- (B) biacromial, transversal e anteroposterior.
- (C) circular, biauricular e glaboiniana.
- (D) anteroposterior, circular e glabo-mentoniana.

**— QUESTÃO 33 —**

Na morte, o sangue, pela gravidade, deposita-se nas partes de declive, e daí surgem as manchas de hipóstase em média duas a três horas depois da morte, fixando-se definitivamente em torno das 12 horas *post-mortem*. Esta transformação cadavérica denomina-se:

- (A) algor.
- (B) rigidez.
- (C) autólise.
- (D) livor.

**— QUESTÃO 34 —**

O endurecimento ou petrificação de cadáveres ou partes destes, com conservação da forma e do volume, é denominado

- (A) maceração.
- (B) insuflação.
- (C) mumificação.
- (D) diafanização.

**— QUESTÃO 35 —**

O cadáver não reclamado junto às autoridades públicas poderá ser destinado às escolas de medicina, para fins de ensino e de pesquisa de caráter científico, no prazo de

- (A) 10 dias.
- (B) 15 dias.
- (C) 20 dias.
- (D) 30 dias.



**— QUESTÃO 36 —**

É defeso encaminhar o cadáver para fins de estudo quando houver indício de que a morte tenha resultado de

- (A) ação criminosa.
- (B) doenças cardíacas.
- (C) causa natural.
- (D) malformações.

**— QUESTÃO 37 —**

São atividades típicas do cargo de técnico de laboratório/anatomia e necropsia:

- (A) ministrar aulas práticas para cursos de graduação na área de saúde.
- (B) preparar reagentes, peças e outros materiais utilizados em experimentos.
- (C) assinar laudos de conclusão de pesquisa científica anatômica.
- (D) assinar laudos periciais ou de verificação de morte.

**— QUESTÃO 38 —**

É permitido ao técnico de laboratório/anatomia e necropsia:

- (A) comercializar cadáveres e peças, tecidos ou órgãos deles extraídos.
- (B) filmar ou fotografar peças anatômicas e divulgar em meios não científicos.
- (C) transportar, higienizar, fixar e acondicionar o cadáver ou parte dele.
- (D) ocultar o cadáver reclamado por parentes na linha de sucessão legítima.

**— QUESTÃO 39 —**

Para fixação do cadáver injeta-se o líquido fixador na artéria femoral. Qual é o material utilizado para este fim?

- (A) Cânula.
- (B) Proveta.
- (C) Becker.
- (D) Erlenmeyer.

**— QUESTÃO 40 —**

Na montagem de esqueletos articulados, utilizam-se os seguintes materiais:

- (A) aparelho standard, seringas, metametilmacrilato, parafusos.
- (B) seringas, placa de petri, bomba de vácuo, metametilmacrilato.
- (C) aparelho standard, máquina perfuradora, formão, fios de aço inoxidável.
- (D) máquina perfuradora, brocas, parafusos e fios de aço inoxidável.

**— QUESTÃO 41 —**

A técnica de Yrena e Plaza Ysquierdo é utilizada para coloração de cortes microscópicos de encéfalo. Após fixar e desidratar a peça, inicia-se a parafinização em estufa a

- (A) 15 °C.
- (B) 56 °C.
- (C) 76 °C.
- (D) 95 °C.

**— QUESTÃO 42 —**

Na preparação de pulmões, para demonstração da árvore brônquica e/ou de vasos pulmonares, utilizam-se os seguintes materiais:

- (A) cânulas de vidro, compressor de ar, seringas.
- (B) funil, estufa, escova de nylon.
- (C) compressor de ar, seringas, estufa.
- (D) lancetas, cânulas de vidro, escova de nylon.

**— QUESTÃO 43 —**

Para descartar os rejeitos químicos deve-se reuni-los em recipientes adequados e certificar-se de que não há incompatibilidade química entre os componentes. A estocagem dos líquidos inflamáveis é incompatível com

- (A) etilenoglicol, peróxido de hidrogênio.
- (B) nitrato de amônio, peróxido de hidrogênio.
- (C) glicerina, nitrato de amônio.
- (D) etilenoglicol, glicerina.

**— QUESTÃO 44 —**

As pesquisas em pessoas com diagnóstico de morte encefálica só podem ser realizadas mediante

- (A) ônus econômico-financeiro adicional à família.
- (B) anuência do hospital, dispensando-se o parecer do comitê de ética.
- (C) retirada do bloco visceral para pesquisa, biópsia ou necropsia.
- (D) documento comprobatório da morte encefálica.

**— QUESTÃO 45 —**

No laboratório, quando se trabalha com substâncias químicas de média ou alta toxicidade, é obrigatório o uso de

- (A) lentes de contato, jaleco, botas de borracha.
- (B) máscara rígida de acrílico, luvas de tecido, touca.
- (C) óculos de segurança, máscara rígida de acrílico, jaleco.
- (D) luvas de tecido, lentes de contato, touca.

**— QUESTÃO 46 —**

As máscaras absorventes devem ser utilizadas quando se faz pesagem de produtos em forma de pó, como

- (A) o éter.
- (B) o ácido clorídrico.
- (C) a sílica.
- (D) o polímero de silicone.

**— QUESTÃO 47 —**

O conjunto de medidas propostas para inibir o crescimento de micro-organismos ou para removê-los de um determinado ambiente, podendo ou não destruí-los, denomina-se

- (A) assepsia.
- (B) antissepsia.
- (C) esterilização.
- (D) fumigação.

**— QUESTÃO 48 —**

São consideradas soluções degermantes:

- (A) clorexidina 0,5% e PVPI 10%.
- (B) formol 10% e PVPI 20%.
- (C) formol 20% e álcool 50%.
- (D) sabão e propilenoglicol 2%.

**— QUESTÃO 49 —**

Após fixar o cadáver no laboratório de anatomia, e antes de imergi-lo na cuba com solução de formol, quais são os procedimentos realizados?

- (A) Tricotomia e desidratação do cadáver.
- (B) Insuflação e maceração do cadáver.
- (C) Desidratação e lavagem do cadáver.
- (D) Tricotomia e lavagem do cadáver.

**— QUESTÃO 50 —**

Quais os procedimentos adotados para o descarte de materiais perfurocortantes contaminados?

- (A) Envolver em saco plástico preto e descartar em lata de lixo.
- (B) Autoclavar e descartar em caixa rígida amarela.
- (C) Envolver em papel e descartar em saco plástico branco.
- (D) Incinerar e descartar em área de lixo hospitalar regulamentada.